



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

MAGOADÕES

Uma foto nas redes sociais gerou desconforto entre empresários puro sangue à direita em Ribeirão. Motivo: o registro do deputado Baleia Rossi (MDB) ao lado do vereador Daniel Gobbi (PP) e do presidente da Câmara, Isaac Antunes (PL), como gesto de apoio político. Paulo Junqueira foi o mais incisivo nas críticas, reprovando a aproximação entre a direita e o Centrão.

PJ-OUT

Paulo Junqueira, como de costume, abre espaço e coloca sua estrutura à disposição de candidatos a deputado estadual e federal de fora de Ribeirão, como fez em eleições passadas. Segundo aliados, isso contrasta com o tradicionalismo político local e repete alianças como as de agora, do chamado “triumvirato mestiço”, que aproximou Gobbi e Antunes de Baleia. Em 2022, Junqueira apoiou e deu estrutura a Lucas Bove e a Ricardo Salles, ambos do PL de São Paulo.

KSB GRANDÃO

Um dos partidos que mais cresceu em 2025, o PSD de Gilberto Kassab pretende lançar 12 candidatos a governador, além de nomes ao Senado. A meta em São Paulo é conquistar hegemonia na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Como a coluna já antecipou, Rafael Jr. deve trocar o PP pelo PSD, assumindo o número político do pai, Rafael Silva. O acordo é amplo e garante a Ricardo Silva posição sólida para buscar a reeleição em 2028 independentemente dos planos de Duarte Nogueira, que pode voltar a disputar a Prefeitura somente em 2032.

BOMBA 28

A executiva nacional do NOVO prepara forte investimento eleitoral na região para quebrar o ciclo de reeleições — especialmente em Ribeirão, Araraquara e Sertãozinho. O partido já discute uma frente de direita com nomes fortes. Entre os possíveis nomes: o promotor Marcel Zanin (Araraquara), o empresário Marco Aurélio (Ribeirão Preto) e um representante ligado à família Biagi (Sertãozinho).

BOMBA SPOOFING

Enquanto ministros deixam cargos para disputar as eleições, em Brasília, o presidente nacional do PT, Edinho Silva, pode ser nomeado ministro de Estado, com a missão de reforçar a presença petista na região de Ribeirão, especialmente em Araraquara, hoje dominada pelo PL. A possível progressão de Walter Delgatti Neto — o hacker de Araraquara — para o regime aberto em 2027, rival do promotor Marcel Zanin, põe fogo na campanha e tende a ser usada como antídoto contra a candidatura de Zanin.

SOU CANDIDATO

A assessoria do professor Cláudio Romualdo confirmou à coluna que ele será pré-candidato a deputado federal em 2028. Segundo a equipe, um evento será realizado em breve para anunciar oficialmente os detalhes da candidatura, o partido e a defesa de uma política humanista como epistemologia.

CARBONO BEM OCULTO

Advogados da fintech BK e da gestora REAG, envolvidas no caso “Carbono Oculto”, querem pegar carona na liquidação do Banco Master, decretada pelo Banco Central. Parlamentares que defendem o Master no Congresso fazem lobby no TCU e articulam “jabutis” legislativos para aliviar também a situação do BK Bank/REAG — escritório de investimentos com sede em Ribeirão cuja sucursal local, segundo investigações, movimentou R\$ 46 bilhões em recursos ligados a usinas e negócios suspeitos do Primeiro Comando da Capital (PCC).

TRETA SOCIALISTA

Marco Ernani Nanon foi confrontado por pré-candidatos do PSB durante reunião do Diretório Regional do partido após ter declarado a este colunista que Marcos Papa seria o candidato da região a disputar uma cadeira na Alesp. “Ira-do”, Nanon ligou, em meio à reunião, em viva-voz, afirmando que o texto havia sido escrito “por conta própria” e ameaçando processar o autor da coluna.

SEM DELONGAS

Este colunista respondeu, em viva-voz, que mantinha o publicado. Lembrou, ainda, que o ingresso recente do ex-vereador ao PSB havia sido informado por Nanon, conforme confirmado por Papa. Confrontado com o próprio áudio, Nanon pediu desculpas e reconheceu que não houve distorção.

POLÍTICA

PREFEITO TIKTOKER

Justiça tira do ar vídeo de demissão de gestor

Coordenador da UPA Oeste foi demitido pelo prefeito Ricardo Silva pelas redes sociais; ex-funcionário já ganhou R\$ 25 mil do Santa Lydia

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

A Justiça Estadual determinou a retirada de vídeos publicados pelo prefeito de Ribeirão Preto, Ricardo Silva (PSD), e pelo secretário de Saúde, Maurício Godinho, relacionados à demissão do então gestor da UPA Oeste, João Ribas. A decisão é da 4ª Vara Cível da Comarca de Ribeirão Preto e foi publicada nesta semana.

Em decisão liminar, o juiz deferiu pedido de tutela de urgência para que os réus removam ou tornem indisponíveis, no prazo de 48 horas, os vídeos divulgados em seus perfis e contas oficiais nas redes sociais, que tratam dos fatos narrados na ação. A ordem também alcança as plataformas Meta Platforms Inc. (Facebook e Instagram) e Bytedance Brasil Tecnologia Ltda. (TikTok), que deverão promover a remoção ou bloqueio de acesso aos conteúdos indicados. O descumprimento da decisão acarretará multa diária de R\$ 500, limitada ao teto de R\$ 30 mil.

Segundo a juíza Loredana de Carvalho, que concedeu a liminar, existe “perigo de dano de difícil reparação, por se tratar de ofensa com propagação e compartilhamento contínuos em ambiente digital, o que justifica a intervenção para cessar a continuidade do dano”.

A AÇÃO

A ação foi ajuizada por João Ribas, que sustenta ter sido exposto de forma indevida e prejudicial à sua honra profissional após a divulgação dos vídeos. Ele pede indenização de R\$ 30 mil por danos morais decorrentes do episódio, além da retirada dos vídeos do ar. Os réus foram citados e intimados para apresentar contestação no prazo legal, além de cumprir imediatamente a determinação judicial.

O advogado Flávio Zeoti, responsável pela defesa de João Ribas, afirmou que a decisão representa uma garantia mínima de proteção à imagem do profissional. “A decisão é fundamental por garantir que a honra do profissional não continue a ser atingida pela permanência do vídeo. Ele foi extremamente afetado e esperamos que a Justiça coíba esse tipo de



Ricardo Silva ao lado do secretário Godinho, no vídeo que gerou processo

A PEDIDO DE RICARDO, JUSTIÇA TIROU VÍDEOS DE HÁGARA DO AR

A Justiça de Ribeirão também determinou, no dia 30 de setembro de 2025, que o influenciador digital Hagara do Pão de Queijo removesse de suas redes sociais vídeos que expõem o prefeito Ricardo Silva e agentes públicos, sob pena de multa diária de R\$ 50 mil. A ordem foi proferida pela 1ª Vara da Fazenda Pública após ação ajuizada pelo chefe do Executivo, que argumentou que as postagens ultrapassam o direito à crítica política e causam dano à sua honra e imagem. Foi a segunda liminar do tipo concedida em menos de um mês em ações semelhantes envolvendo o influenciador e agentes públicos,

Hágara havia publicado vídeos em que registra confrontos e fiscalizações de agentes de fiscalização sanitária no Mercado Municipal e outras áreas de atuação pública, criticando a forma como a fiscalização é conduzida.

ação, especialmente por parte de uma autoridade municipal”, afirmou.

Procurados, a Prefeitura de Ribeirão Preto, o prefeito Ricardo Silva e o secretário de Saúde Maurício Godinho não se manifestaram sobre a decisão até o fechamento desta edição.

Demissão por vídeo já custou R\$ 25 mil ao Santa Lydia

O coordenador da UPA Oeste de Ribeirão Preto, João Ribas, obteve condenação de R\$ 25 mil em ação trabalhista movida contra a Fundação Santa Lydia em razão da forma como foi demitido em janeiro de 2025. A sentença reconheceu que o ex-gestor sofreu danos morais decorrentes da exposição vexatória em vídeo divulgado nas redes sociais pelo prefeito Ricardo Silva no qual sua demissão foi anunciada durante visita à unidade.

O caso ocorreu em 8 de janeiro de 2025, quando Ricardo Silva e o secretário Maurício Godinho estiveram na UPA e gravaram um vídeo no qual o prefeito afirmou ter encontrado a coordenação da unidade trancada e sugeriu a demissão do responsável. A exibição do conteúdo ocorreu nas redes sociais, gerando grande repercussão e associando publicamente Ribas ao suposto erro administrativo — embora, segundo ele, já estivesse desligado do cargo horas antes do vídeo ser gravado.

Na ação, Ribas alegou que, além de perder o emprego, foi exposto de forma vexatória e teve sua imagem profissional prejudicada, com repercussões negativas na carreira. O processo foi movido contra a Fundação Santa Lydia, que administra a UPA, e resultou na condenação no valor de R\$ 25 mil por danos morais.